

MEDIDAS DO CORPO E NA VIDA: MATEMÁTICA E GEOMETRIA

Adriele Lima Pitombera – IFPI

Bianca Pereira Carvalho – IFPI

Diego Emanuel Pacheco Santana – IFPI

Eduarda Rodrigues De Andrade – IFPI

Lucas Aleixo – IFPI

Maria Clara Dos Santos Silva – IFPI

RESUMO:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada para pessoas que, por diversos motivos, não tiveram acesso ou continuidade dos estudos na idade regular. Para promover uma aprendizagem significativa nesse contexto, é imprescindível a adoção de metodologias diversificadas que integrem teoria e prática. Conforme ressalta Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as condições para a sua própria produção ou construção”, princípio que fundamenta o desenvolvimento deste projeto. A proposta surgiu como uma atividade prática da disciplina Educação de Jovens e Adultos, ministrada no terceiro módulo do curso de Licenciatura em Matemática, aplicada a uma turma da EJA em processo de aprendizagem sobre medidas e geometria. O objetivo da atividade foi aproximar a matemática da realidade dos estudantes, utilizando o próprio corpo como instrumento de medição. De maneira prática e colaborativa, os participantes realizaram medições de altura, perímetro dos braços, pernas e outras partes corporais com o uso da fita métrica. Durante o desenvolvimento da atividade, foram trabalhados conceitos como unidades de medida, perímetro, proporção e geometria, sempre relacionando os conteúdos às situações cotidianas. A proposta buscou estimular o raciocínio lógico, a organização e análise de dados, além de evidenciar a importância da matemática no cotidiano dos alunos de forma simples, contextualizada, participativa e significativa.

Dessa forma, a realização da atividade demonstrou a relevância de trabalhar a matemática de forma concreta, prática e próxima à realidade dos estudantes da EJA. Ao se perceberem protagonistas do processo e utilizando seu próprio corpo como referência, os alunos compreenderam que a matemática está presente no dia a dia e pode ser uma ferramenta transformadora. A experiência reforçou que um ensino que respeita os saberes prévios e se conecta às vivências dos estudantes torna-se mais significativo, motivador e capaz de promover mudanças reais.

PALAVRAS-CHAVE: (matemática; geometria; medidas corporais; aplicação prática; cotidiano.)

REFERÊNCIAS:

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

SOARES, Luciana. A proporção áurea e o corpo humano: entre arte, matemática e beleza. *Revista do Instituto de Artes da UNESP, São Paulo*, v. 18, n. 1, p. 55–68, 2016.

Disponível em: <https://revistas.unesp.br/revistaartes/article/view/16180>. Acesso em: 19 jun. 2025.